

AMPLIAÇÃO PLANOS SÃO DE ELEVAR OS ATUAIS 10 MIL HECTARES DE ÁREA PLANTADA PARA 80 MIL HECTARES ATÉ 2025

Instituto Jones dos Santos Neves, Biblioteca

# Estado quer transformar interior num grande seringal

Produtores terão linhas de crédito para o cultivo, que terá a Michelin como compradora

RITA BRIDI  
rbridi@redegazeta.com.br

O Espírito Santo, com produção anual de 8 mil toneladas de borracha seca, é o quarto produtor nacional e responde por 6% da produção brasileira. Mas os planos são de transformar o interior em um grande seringal, elevando os atuais 10 mil hectares de área plantada para 80 mil hectares até 2025, explica. Para ampliar a produção, o secretário estadual de Agricultura, César Colnago, lança hoje um programa de incentivo, que prevê R\$ 9 milhões em linhas de crédito para os pequenos produtores.

O lançamento será às 19h30, na solenidade de abertura do Congresso Brasileiro de Heveicultura. O convênio da Seag/Incaper será assinado com o Banestes, Bandes, Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Sincab.



**PRODUÇÃO.** O Espírito Santo, com produção anual de 8 mil toneladas de borracha seca, é o quarto produtor nacional e responde por 6% da produção brasileira. FOTO: DIVULGAÇÃO

## Agenda

### Oficina de Bordado a Mão

- Data: 19 de setembro
- Local: Bons Aires, em Alegre
- Tel: (28) 3552-4247

### Curso de Vaqueiro

- Data: 19 a 21 de setembro
- Local: Fazenda Experimental do Incaper, em Pacotuba, Cachoeiro de Itapemirim
- Tel: (28) 3522-1275/0034

### Curso sobre Tecnologia de Aplicação de Agrotóxicos

- Data: 19 a 21 de setembro
- Local: Salão do Pronaf, em Divino de São Lourenço
- Tel: (28) 3551-1139

### Curso para Educadores Ambientais

- Data: 20 a 22 de setembro
- Local: Em Ibitirama sede
- Tel: (28) 3569-1351

### II Expoguandu

- Data: 20 a 23 de setembro
- Local: Parque de Exposição Manoel Ferreira Paiva, em Baixo Guandu
- Tel: (27) 3732-4980

### Encontro de Produtores de Café Arábica.

- Data: 21 de setembro

Seag/Incapar será assinado com o Banestes, Bandes, Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Siccoob e com a Plantações Michelin, que tem uma unidade de processamento de borracha em Sooretama, no Norte do Estado. A empresa deverá ser a grande compradora da produção dos pequenos.

Com o convênio, explicou Colnago, a Seag se responsabiliza em disponibilizar os recursos para o programa e os bancos criarão linhas de crédito para os produtores produtores que participarem do programa. O Incaper dará assistência técnica aos agricultores.

A Michelin produzirá mudas de qualidade que serão vendidas aos produtores a preço de custo, que será inferior a R\$ 2,00. Terá a responsabilidade ainda de criar um núcleo de apoio à agricultura familiar para os produtores localizados em um raio de 150 km da unidade de processamento.

A atividade deverá ter expansão acentuada no Estado nos próximos anos, principalmente nas pequenas propriedades rurais, avalia o coordenador do Programa de Silvicultura do Incaper, Pedro Galvêas. A seringueira, que pode ser usada para a recuperação de solos degradados tem, ainda, a vantagem de ser uma grande sequestradora de carbono. Outra vantagem é sua boa adaptação aos sistemas agroflorestais.

Segundo Galvêas, café, cupuaçu, cacau e palmáceas podem ter plantios consorciados com a seringueira, que tem o ciclo produtivo de 40 anos. Depois que a seringueira deixa de produzir látex, com mais de 40 anos de plantada, a árvore pode ser aproveitada como madeira.

**PRODUÇÃO.** O Espírito Santo, com produção anual de 8 mil toneladas de borracha seca, é o quarto produtor nacional e responde por 6% da produção brasileira. FOTO: DIVULGAÇÃO

## CONHEÇA A SERINGUEIRA

### Espécie

- A seringueira é uma árvore da família das Euphorbiaceae (Hevea brasiliensis). A madeira é branca e fornece o látex a matéria-prima da borracha.

- É uma árvore originária da bacia hidrográfica do Rio Amazonas, onde existia em abundância e com exclusividade.

- Em meados do século XVIII, os ingleses levaram mudas e as plantaram, para fins de exploração, em grandes hortos em suas colônias asiáticas continente africano tropical, na Malásia e no Sri Lanka.

- É uma planta que se adapta bem em solos fracos, ou seja, em áreas degradadas. Deve ser plantada em locais com altitude inferior a 800m.

- Os plantios de seringueiras podem ser consorciados com o café, cacau e palmáceas. O látex pode ser extraído entre o sexto e o sétimo ano após o plantio e a demanda do mercado é crescente.

### Ambiente

- Além do aspecto econômico, altamente favorável, há ainda os aspectos social e ambiental da cultura.

- Do ponto de vista social, a seringueira representa renda ao longo do ano, minimizando a sazonalidade do ca-

fé, que ainda é a principal atividade agrícola do Estado

- Avaliada do ponto de vista ambiental, a seringueira pode ser considerada amiga do meio ambiente. As folhas, que são trocadas anualmente, regeneram o solo.

- É uma planta que seqüestra muito dióxido de carbono. O látex produzido pela seringueira nada mais é que carbono e água.

- Um hectare de seringueiras, em 16 anos, seqüestra da atmosfera 82 toneladas de dióxido de carbono.

### Produção

- O Espírito Santo tem 10 mil hectares de área plantada com seringueira, sendo 6,8 mil ha produzindo. A produção é de 8 mil ton de borracha seca por ano. É o quarto produtor nacional, com 6% da produção do país.

- A meta é ter 80 mil ha plantados até 2025, quando a produção será de 120 mil ton/ano de borracha seca. O volume será superior à atual produção nacional, de 106 mil ton/ano de borracha seca.

- Os maiores produtores de borracha são: Guarapari, São Mateus, Serra, Anchieta, Sooretama, Linhares, Aracruz, Boa Esperança, Mimoso do Sul, São Gabriel da Palha, Jaguaré, Viana.



## Especialistas querem que país seja auto-suficiente

Atualmente, o Brasil importa 70% da borracha que consome, apesar de a seringueira ser uma árvore brasileira. Ampliar a produção para conseguir a auto-suficiência é uma das metas do setor produtivo. Este e outros temas, como a captura e crédito de carbono, o consumo crescente de borracha e as oportunidades de mercado serão debatidos no Congresso Brasileiro de Heveicultura, que acontece no Estado.

De hoje até sexta-feira, cerca de 450 técnicos, pesquisadores, produtores e especialistas do Brasil, Estados Unidos, Honduras, Bolívia, Colômbia e Paraguai estarão reunidos no Centro de Convenções do Sesc, em Guarapari, para trocar informações a respeito de todos os elos da cadeia produtiva da seringueira.

Além de atividade rentável para o produtor, a cultura da seringueira tem vários aspectos favoráveis ao meio ambiente. A árvore, para se desenvolver e produzir, não precisa ser cultivada em solos de qualidade. Pode, por exemplo, ser plantada em solos degradados, pois não requer adubação, destaca o coordenador do Programa de Silvicultura do Incaper, Pedro Galvêas.

## Encontro de Produtores de Café Arábica.

- Data: 21 de setembro
- Local: Alto Santa Júlia, Santa Luzia, em São Roque do Canaã
- Tel: (27) 3729-1544

## Curso sobre Empretec

- Data: 22 a 30 setembro
- Local: Centro de Capacitação da Agricultura Familiar, em Apicabó
- Tel: (28) 3557-1861

## Curso sobre Inseminação Artificial

- Data: 24 a 28 de setembro
- Local: Fazenda Experimental do Incaper, em Pacotuba, Cachoeiro Itapemirim
- Tel: (28) 3522-1275/0034

## Curso sobre Derivados do Leite

- Data: 25 e 26 de setembro
- Local: Comunidade de Conceição de Baixo, em Linhares
- Tel: (27) 3264-4655

## Curso sobre melhoria da Qualidade do Leite

- Data: 25 a 27 de setembro
- Local: Córrego Azul, em Divino de São Lourenço
- Tel: (28) 3551-1139

## Encontro sobre Citricultura no Caparaó

- Data: 26 de setembro
- Local: Teatro Municipal Fernando Torres, em Guaçuí
- Tel: (28) 3553-1791